

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



ÍNDICE

01	Introdução	3
02	A Missão dos Bancos Alimentares	5
03	Comissão de Abastecimento	9
04	As Campanhas de Recolha de Alimentos	11
05	Comissão de Distribuição	13
06	Colaboração Entrajuda /BAO	15
07	Comissão Técnica/Armazém	16
08	Comissão de Voluntários	19
09	Comissão Administrativa e Financeira	20
10	Contas	20
11	Notas Finais e Agradecimentos	22
12	Anexos	24
13	Relatório de Contas	27

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO OESTE:



BENS ANGARIADOS

647.045 quilos



BENS DISTRIBUÍDOS

656.306 quilos



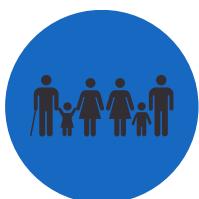
INSTITUIÇÕES APOIADAS

62



CONCELHOS APOIADOS

8



PESSOAS APOIADAS

9.770



INTRODUÇÃO

Podemos considerar que o ano de 2023 já decorreu com a normal atividade dos Bancos Alimentares, e em particular do BAO, com a realização das duas campanhas de recolha anuais, as visitas às Instituições parceiras, a angariação diária no comércio e a atividade regular no Armazém.

Constatámos a continuação do apoio de toda a sociedade civil e, de forma especial, da Federação dos Bancos Alimentares e da Entrajuda, o que nos permitiu manter o nível tanto da distribuição de bens alimentares como da vertente financeira.

Conseguimos, ainda, formalizar o protocolo de apoio com mais uma Autarquia e iniciar o processo com outra, ficando, assim, por realizar apenas o acordo com um Município.

No ano de 2023, foram recolhidos/recebidos 647.045,15kg de bens alimentares e outros e distribuídos 656.305,96kg às 62 instituições e grupos de voluntários com os quais temos acordos de parceria, e ao Banco Alimentar de Santarém.

O número de pessoas apoiadas durante o ano de 2023 foi de 9770 em média, não existindo uma grande alteração em relação ao ano anterior.

Mais uma vez, não podemos deixar de realçar o esforço e dedicação das nossas colaboradoras e voluntários regulares, bem como dos voluntários das campanhas de recolha e também das instituições nossas parceiras, a quem muito agradecemos, pois foram quem permitiu manter a atividade do BAO em prol de quem mais necessita, fim último e único do nosso esforço.

Financeiramente, o ano foi quase equilibrado, tendo-se registado um deficit global (incluindo amortizações) de 3.812€ e financeiro de cerca de (-) 930€.

De qualquer modo, estes valores não são preocupantes para a sustentabilidade do BAO, conferindo-lhe recursos para continuar tranquilamente a sua atividade.



A MISSÃO DOS BANCOS ALIMENTARES

A Ação dos Bancos Alimentares desenvolve-se numa ótica de solidariedade, providenciando uma resposta necessária, mas que se pretende provisória, ao problema das carências alimentares de tantos dos nossos concidadãos, enquanto não ficam definitivamente adquiridos os direitos consignados na Declaração Universal dos Direitos do Homem, nomeadamente no seu artigo 25º, e tendo em conta que a fome é um atentado à dignidade humana.

A estes valores aderem todos os bancos europeus ao subscreverem a carta dos Bancos Alimentares, documento que consagra a sua ética e normas de funcionamento geral, trabalhando todos do mesmo modo, embora conservando a sua independência.

**A nossa Visão é
pois a de um
Mundo no qual
todos os Homens
tenham garantido
o direito à
alimentação**



Visão

Um Mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação

Missão

Lutar contra o desperdício, “recolhendo onde sobra para distribuir onde falta”, angariando, nas mais diversas fontes, os bens alimentares, necessários à nossa actividade

Valores

Partilha - entre quem dá e quem recebe

Dádiva e Gratuidade - já que todos os bens são doados e distribuídos gratuitamente



OS 4 EIXOS PRINCIPAIS

Assentando nestes princípios, e ainda no voluntariado e no mecenato, os Bancos funcionam articulados em comissões, em torno de quatro eixos principais:



Abastecimento



Distribuição



Funcionamento



Animação

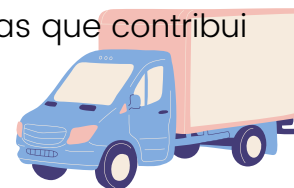
O Abastecimento

Que procura recuperar, no estrito respeito dos imperativos de higiene, os excedentes agrícolas dos sectores agro-alimentares, de supermercados, restaurantes, cantinas, etc. Desenvolve ainda diversas campanhas de angariação de bens alimentares, nomeadamente as duas campanhas anuais nas grandes superfícies, minimercados e freguesias, a “campanha vale” e a “campanha online”.



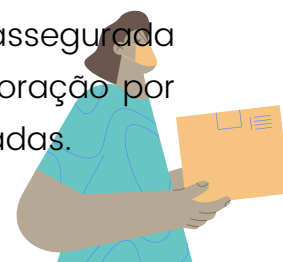
A Distribuição

Que canaliza os alimentos recebidos, não diretamente para pessoas individuais, mas através da rede de Instituições de Solidariedade Social existentes na sua área de atuação, com as quais o BAO estabelece acordos de parceria e que são os agentes que conhecem e apoiam as pessoas carenciadas. Não se substitui, assim, a essa rede mesmo que, por vezes, esta lhe pareça pouco eficaz, mas que contribui para ajudar a reforçar a malha da solidariedade de proximidade.



O Funcionamento

Para o qual os Bancos Alimentares recusam o primado do dinheiro, promovendo uma solidariedade activa e responsável e, aceitando a dependência, dão testemunho de pobreza e despojamento. Nesta lógica, a sua ação é assegurada por dádivas de bens e equipamentos, assunção das despesas de exploração por terceiros, donativos e subsídios e pela participação das Instituições apoiadas.



A Animação

Em que a colaboração nas atividades dos Bancos é maioritariamente assegurada por voluntários de todas as condições e convicções, mostrando que é possível, apesar das diferenças, trabalhar em conjunto para o bem comum. Tendem também a mobilizar pessoas e entidades de boa vontade e empenhadas numa solidariedade ativa a fazer a diferença, oferecendo gratuitamente o seu trabalho, bens alimentares ou contribuindo financeiramente.



COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Esta comissão tem como objetivo a angariação de bens alimentares junto dos produtores industriais, comércio e grandes superfícies, agricultores e produtores frutícolas, e também na procura de novos parceiros que possam contribuir com outros produtos, diversificando assim os bens alimentares que o BAO distribui mensalmente.

A sua ação deve centrar-se na sensibilização de todos para a luta contra o desperdício dos bens que, por diversos motivos, não entram na cadeia de comercialização, mas que se encontram em condições higieno-sanitárias para serem consumidos, e que de outro modo seriam destinados à destruição.

Deve, ainda, dinamizar as diversas campanhas de recolha de alimentos, nomeadamente a campanha “saco”, a campanha “ajuda vale” e a “online” bem como a campanha “papel por alimentos”, para o que se pode organizar em subcomissões.

Cabe-lhe, também, apelar à responsabilidade social de possíveis novosadores, face às crescentes dificuldades de tantas famílias que continuam a procurar o apoio das instituições/grupos de voluntários com as quais o BAO tem acordo.





Deste modo, os **647.045,15 kg** de bens alimentares recebidos em 2023 tiveram as seguintes origens:

Bens recebidos em 2023		
Indústria/Comércio/ Agricultura Regional	222.478,80	34,4%
Distribuição	239.027,00	36,9%
FPBACF/Out.Bancos	67.220,57	10,4%
Campanhas e Donativos	118.318,78	18,3%
Total Entradas	647.045,15	100%



AS CAMPANHAS DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Em 2023, com a normalização da atividade do BAO, foi possível realizar mais ativamente as Campanhas de angariação de bens alimentares, tendo-se registado nas Campanhas “Saco” o valor de 90.380 kg, na “ajuda-vale” 6.672,68 kg e na “online” 9.778,20 kg o que significou um aumento de 8,75% nestas três Campanhas.

A Campanha “Papel por Alimentos” registou um contributo de 2.986,20 kg, valor ligeiramente inferior ao do ano anterior, e a Rede de Emergência Alimentar, que continuou a apoiar decisivamente todos os Bancos, contribuiu com um donativo de 49.840,57 kg, valor este que muito contribuiu para possibilitar a melhoria da ajuda alimentar distribuída às famílias carenciadas, através das instituições nossas parceiras.



RESULTADOS POR CAMPANHA KG



REA/ FPBA	49.840,57
------------------	------------------

Campanha Saco	90.380,00
----------------------	------------------

Campanha Vale	6.672,68
----------------------	-----------------

Campanha Online	9.778,20
------------------------	-----------------

Campanha Papel por Alimentos	2.986,20
-------------------------------------	-----------------

Outros	8.501,70
---------------	-----------------

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Tem esta comissão como objetivo assegurar a receção e análise dos pedidos de todos os grupos de voluntários e/ou instituições particulares de solidariedade social que pretendem estabelecer um acordo de parceria com o BAO, para receberem bens alimentares e os utilizarem na confeção de refeições, ou distribuírem cabazes a famílias carenciadas. Para responder a este objetivo, são realizadas visitas a estas instituições para avaliação das suas necessidades e das suas condições de funcionamento. Após esta avaliação, é tomada a decisão pela Direção e, por fim, preparado e assinado, entre a instituição e o BAO, o respetivo acordo de ajuda alimentar.

Esta comissão é formada por equipas de visitadoras, constituídas normalmente por dois elementos, que têm como missão visitarem as instituições/grupos de voluntários que operam na sua área de residência. São no total nove equipas e treze visitadoras.

Ao longo do ano é realizado, pela técnica e pelas visitadoras voluntárias do BAO, o acompanhamento da atividade das instituições/grupos de voluntários com acordo, tendo por objetivo a sua supervisão e acompanhamento e posterior relatório da visita a apresentar à Direção do BAO.

Cabe ainda a esta comissão a determinação das quantidades de géneros alimentares a serem atribuídos mensalmente pelo BAO a cada instituição, considerando o número de utentes e de famílias apoiadas. Os critérios da comissão de distribuição são os estabelecidos através de um programa informático criado para o efeito.

Estão atualmente a ser apoiadas 62 instituições/grupos de voluntários, as quais assistem 9.770 pessoas, quer sob a forma de refeições confeccionadas, quer sob a forma de cabazes.

Na sua totalidade, foram distribuídos 655,680,96 kg de produtos alimentares às instituições/grupos de voluntários.



INSTITUIÇÕES POR CONCELHO COM ACORDO

Alcobaça

11

Bombarral

6

Cadaval

5

Caldas da Rainha

22

Lourinhã

5

Nazaré

3

Óbidos

5

Peniche

5



COLABORAÇÃO ENTRAJUDÁ/ BAO



Durante o ano de 2023 continuou a haver uma estreita colaboração entre o BAO e a Entrajuda. Foram apoiadas 56 IPSS's da nossa área de abrangência, que beneficiaram de apoio em várias áreas, tais como: Apoio à Gestão e Organização, Banco de Bens Doados, Formação.

Áreas	Valorização
Apoio à Gestão e Organização	0,00€
Banco de Bens Doados	212.385,93€
Formação	0,00€
Total	212.385,93€

COMISSÃO TÉCNICA/ARMAZÉM

Incumbe a esta comissão o cumprimento de tarefas que são habituais em qualquer armazém: a receção, pesagem e arrumação dos produtos, a preparação para saída dos cabazes e entrega dos mesmos, o controlo constante de todos os movimentos de entrada e saída do armazém e respetivo lançamento informático e a manutenção de todo o material fixo e rolante.

No ano corrente, foram recebidos/armazenados 647.045,15 kg de alimentos. Contudo, foram preparados e entregues às instituições/grupos de voluntários e a outros Bancos 656.305,96 kg.

Bens distribuídos em 2023

Cabazes	227.540,50
Refeições Frescos	428.140,46
Out.Bancos	625,00
Total	656.305,96



Total Distribuído por Instituição kg					
	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	TotalKg	Total€
C A L D A S R A I N H A	1.01 - CONFERÊNCIA S. VICENTE PAULO DA SAGRADA FAMILIA	3 070,00	4 128,00	7 198,00	11 862,45 €
	1.04 - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL F. ALVORNINHA	16 578,10	1 565,00	18 143,10	41 164,24 €
	1.05 - CENTRO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO LANDAL	3 972,00	1 876,00	5 848,00	12 935,71 €
	1.06 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CATARINA	10 285,16	3 052,00	13 337,16	30 961,51 €
	1.07 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N.º S.ª. DAS MERCÊS	6 558,00	970,00	7 528,00	15 999,24 €
	1.08 - ASSOCIAÇÃO JARDIM INFÂNCIA SALIR DE MATOS	8 121,30	1 551,00	9 672,30	22 794,41 €
	1.09 - ASSOCIAÇÃO FOZ	6 525,50	879,00	7 404,50	21 462,80 €
	1.10 - CASA DO POVO DE A DOS FRANÇOS	3 050,00	1 651,50	4 701,50	10 658,21 €
	1.12 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DOS VIDAIS	3 618,00	1 211,00	4 829,00	9 906,16 €
	1.17 - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL FOZ DO ARELHO	2 638,00	1 178,00	3 816,00	10 602,87 €
	1.19 - ADRA - ASSOC. ADVENTISTA D. R. ASSISTÊNCIA	6 394,00	9 038,00	15 432,00	27 632,46 €
	1.20 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - CALDAS DA RAINHA	23 545,00	5 080,00	28 625,00	58 153,79 €
	1.21 - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL FREG. COTO	2 689,00	987,00	3 676,00	8 299,48 €
	1.22 - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL SALIR DO PORTO	2 429,00	1 671,00	4 100,00	7 721,25 €
	1.28 - ASSOCIAÇÃO ORDEM DO TREVO	10 358,50	10 130,00	20 488,50	42 075,33 €
	1.29 - SANTA CASA MISERICÓRDIA CALDAS DA RAINHA	12 080,00	1 985,50	14 065,50	24 687,61 €
	1.30 - CENTRO APOIO SOCIAL DO NADADOURO	3 148,50	1 245,00	4 393,50	10 837,45 €
	1.31 - CENTRO SOCIAL SERRA DO BOURO - FONTE SANTA	298,00	0,00	298,00	980,22 €
	1.32 - CEERDL	2 825,00	0,00	2 825,00	6 176,73 €
	1.33 - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL PARADENSE	3 208,00	3 350,00	6 558,00	12 874,58 €
	1.34 - CENTRO APOIO SOCIAL FREGUESIA SÃO GREGÓRIO	3 326,00	1 401,00	4 727,00	9 596,66 €
	1.35 - ASSOCIAÇÃO FADAS JANOTAS	1 136,50	0,00	1 136,50	2 735,80 €
	1.36 - GRUPO DE ACOLHIMENTO N.º SR.ª DA CONCEIÇÃO	2 950,00	0,00	2 950,00	9 003,72 €
CALDAS DA RAINHA		138 803,56	52 949,00	191 752,56	409 122,68 €
Ó B I D O S	2.00 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS	11 207,10	2 713,00	13 920,10	29 857,28 €
	2.03 - CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DA AMOREIRA	5 446,56	2 597,00	8 043,56	17 120,74 €
	2.05 - CENTRO SOCIAL C. PARA O DESENV. OLHO MARINHO	3 430,00	766,00	4 196,00	9 990,04 €
	2.07 - GRUPO INTERPAROQUIAL ÓBIDOS	26 183,00	18 791,00	44 974,00	91 357,81 €
	2.08 - ASSOCIAÇÃO "SÓCORRO GAIRENSE"	3 359,00	1 228,00	4 587,00	9 364,49 €
	2.09 - ASSOCIAÇÃO DESENV. SOCIAL A-DOS-NEGROS	183,00	0,00	183,00	330,92 €
	2.10 - ASSOCIAÇÃO MINHA CASA	14 373,00	0,00	14 373,00	40 010,69 €
ÓBIDOS		64 181,66	26 095,00	90 276,66	198 031,97 €

	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	Total Kg	Total €
N A Z A R É	3.01 - FÁBRICA DA IGREJA PAROQ PEDRENEIRA DA NAZARÉ	3 089,00	11 486,00	14 575,00	19 305,12 €
	3.02 - CENTRO SOCIAL FREGUESIA DE FAMILICÃO	1 865,00	0,00	1 865,00	3 082,70 €
	3.03 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALADO DOS FRADES	4 794,00	0,00	4 794,00	7 748,29 €
NAZARÉ		9 748,00	11 486,00	21 234,00	30 136,11 €
A L C O B A Ç A	4.01 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TURQUEL	3 331,00	4 322,00	7 653,00	14 347,02 €
	4.02 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA BENEDITA	18 575,00	9 684,00	28 259,00	57 999,80 €
	4.04 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCobaça	23 646,00	29 055,00	52 701,00	92 135,87 €
	4.05 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO VIMEIRO	2 495,00	622,00	3 117,00	7 168,12 €
	4.07 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO	7 926,00	4 402,00	12 328,00	24 593,12 €
	4.08 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALJUBARROTA	9 482,50	2 742,00	12 224,50	19 860,94 €
	4.09 - ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR SOCIAL RECREATIVA ALPEDRIZ	3 862,40	4 362,00	8 224,40	14 629,79 €
	4.10 - CENTRO CENICO E DE BEM ESTAR DA CELA	3 697,50	3 049,00	6 746,50	13 764,37 €
	4.14 - GRUPO SÓCIO C. VICENTINO - S. MARTINHO DO PORTO	5 547,00	9 363,00	14 910,00	24 862,88 €
	4.28 - FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA	4 144,00	0,00	4 144,00	7 789,71 €
	4.30 - ASSOCIAÇÃO NOVO SENTIDO	6 416,50	0,00	6 416,50	18 437,15 €
	4.31 - FUNDAÇÃO VIDA NOVA	185,00	0,00	185,00	221,44 €
ALCobaça		89 307,90	67 601,00	156 908,90	295 810,21 €
	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	Total Kg	Total €
P E N I C H E	5.01 - CENTRO SOCIAL PADRE BASTOS	2 940,00	4 281,00	7 221,00	13 058,51 €
	5.02 - ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA DE SERRA D'EL REI	7 197,50	1 243,00	8 440,50	19 222,93 €
	5.04 - IGREJA NOVA ALIANÇA	18 757,00	3 873,00	22 630,00	55 029,95 €
	5.05 - ASSOCIAÇÃO JARDIM INFANTIL DE FERREL	3 106,00	2 182,00	5 288,00	10 774,57 €
	5.08 - CENTRO PAROQUIAL ATOUGUEIRA DA BALEIA	3 990,44	4 109,00	8 099,44	13 326,71 €
PENICHE		35 990,94	15 688,00	51 678,94	111 412,67 €
B O M B A R R A L	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	Total Kg	Total €
	6.02 - ASSOCIAÇÃO VIAGEM DE VOLTÀ	14 743,00	0,00	14 743,00	41 993,02 €
	6.03 - IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO ROLIÇA	4 548,40	5 350,00	9 898,40	17 330,76 €
	6.04 - GRUPO APOIO SOLIDÁRIO CARVALHAL- BOM JESUS	3 855,50	5 270,00	9 125,50	16 474,77 €
	6.05 - GRUPO ACOGLIMENTO E PARTILHA BOMBARRAL	4 393,00	10 175,00	14 568,00	23 688,44 €
	6.07 - GRUPO SÓCIO-CARITATIVO VALE COVO	3 856,00	3 751,00	7 607,00	14 626,31 €
	6.09 - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL DO PÓ	2 249,00	755,50	3 004,50	7 404,36 €
BOMBARRAL		33 926,90	25 301,50	59 228,40	122 404,04 €

L O U R I N H Ã	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	Total Kg	Total €
	7.02 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA MOITA DOS FERREIROS	7 364,00	4 304,00	11 668,00	22 789,30 €
	7.03 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA LOURINHÃ	3 201,50	4 625,00	7 826,50	13 629,13 €
	7.04 - CONFERÊNCIA STA. TERESINHA - REGUENGO GRANDE	3 218,00	4 648,00	7 866,00	14 813,52 €
	7.05 - GRUPO AÇÃO SOCIAL - RIBAMAR	3 401,00	2 844,00	6 245,00	12 229,91 €
	7.06 - SANTA CASA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA	3 071,50	3 670,00	6 741,50	12 477,32 €
	7.09 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL REGUENGO GRANDE	1 312,00	0,00	1 312,00	3 111,27 €
	LOURINHÃ	21 568,00	20 091,00	41 659,00	79 050,45 €
C A D A V A L	Instituições	Frescos Refeições	Cabazes	Total Kg	Total €
	8.02 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - CADAVAL	3 633,00	2 903,00	6 536,00	13 230,35 €
	8.02_1 - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - CADAVAL/PALHOÇA	3 156,50	2 053,00	5 209,50	11 432,78 €
	8.03 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALGUBER	1 579,00	0,00	1 579,00	2 349,74 €
	8.05 - ASSOCIAÇÃO APOIO SOCIAL DA GORDA/VERMELHA	13 616,00	1 137,00	14 753,00	36 144,38 €
	8.06 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL LAMAS	8 788,50	976,00	9 764,50	21 188,25 €
	8.07 - SANTA CASA MISERICÓRDIA DO CADAVAL	866,00	0,00	866,00	1 735,50 €
	8.08 - CÂRITAS PAROQUIAL DO VILAR	2 974,50	1 260,00	4 234,50	8 883,66 €
	CADAVAL	34 613,50	8 329,00	42 942,50	94 964,66 €
	OUTROS BANCOS	0,00	0,00	625,00	1 000,00 €
TOTALIS:		428 140,46	227 540,50	656 305,96	1 341 932,79

COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A comissão de voluntários tem os seguintes objetivos:

- Angariar e receber voluntários, tanto para o trabalho diário realizado no BAO, como para as "campanhas-saco" e outras;
- Manter atualizada a base de dados da Bolsa de Voluntários;
- Fomentar uma cultura de trabalho em equipa;
- Integrar os voluntários na grande família que é o Banco Alimentar e dinamizar o sentido de solidariedade e partilha, de modo a podermos contar com eles para ações futuras.

A comissão de voluntários esteve especialmente ativa na altura das "campanhas-saco" de maio e novembro dado que, no resto do ano, todo o trabalho foi realizado pelos voluntários regulares e pelas colaboradoras, a quem o BAO agradece, reconhecidamente, toda a dedicação e empenho demonstrados.



COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Esta comissão tem como principal missão coordenar, ordenar e acompanhar as atividades administrativas necessárias ao trabalho do BAO, bem como todas as tarefas relativas aos diversos aspetos da vida económica e financeira da Instituição, como sejam a sua contabilidade, pedidos de orçamentos, acompanhamento de trabalhos, decisão de investimentos, pagamentos a fornecedores, etc.

Cabe-lhe ainda a procura de fontes de financiamento necessárias para cobertura das despesas de funcionamento.

Como em anos anteriores, a contabilidade continua a ser elaborada pelo Gabinete de Contabilidade Rosa Barreto.

CONTAS

No ano de 2023 as contas apresentaram um resultado global negativo de 3.811,86€ e financeiro de (-)929,78€ ao fim de dois anos consecutivos de saldos positivos. Este resultado ficou a dever-se essencialmente ao aumento dos gastos com pessoal e também ao incremento dos fornecimentos e serviços externos, devido sobretudo aos custos com a manutenção e conservação do material rolante, em especial as nossas viaturas.

Relevamos sobretudo o aumento das contribuições financeiras resultantes das comparticipações do Ministério Público.

O Passivo aumentou bastante, fruto dos diferimentos realizados (bens em stock).

APOIOS CONCEDIDOS EM 2023

Apoios/Donativos	Valores
Centro Distrital Segurança Social	19.384,13€
Autarquias:	2.500,00€
Município de Peniche	500,00€
Município da Lourinhã	1.000,00€
Município de Óbidos	1.000,00€
Outras Entidades:	29.459,75€
Ministério Público	4.860,00€
Particulares/Empresas	9.104,36€
Reciclagem	9.929,50€
Consignação IRS/IVA	5.288,13€
Em espécie	277,76€
Total Geral	51.343,88€

NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

O ano de 2023 já trouxe a normalização possível à ação do BAO, nomeadamente na realização das duas Campanhas anuais de recolha, bem como a presença assídua dos voluntários no armazém, as visitas às instituições parceiras e ainda a recolha mais regular dos excedentes alimentares nos supermercados e fornecedores.

Tanto as angariações como a distribuição sofreram uma quebra de cerca de 5,6% essencialmente devido ao menor contributo da Rede de Emergência Alimentar, mas de qualquer modo, foi mantida a captação dos bens alimentares pelas famílias carenciadas.

Todo o trabalho realizado ao longo do ano não teria sido possível sem a colaboração e empenho de todos quantos connosco partilharam este ideal e a quem muito agradecemos, mas de modo especial:

- Às nossas colaboradoras e voluntários assíduos ou pontuais que, de forma generosa, se empenharam em prol de quem mais necessita;
- À Transwhite, empresa de transportes que, de modo extraordinário e gracioso, nos tem apoiado de forma a podermos angariar produtos que de outro modo seria impossível e a quem agradecemos reconhecidamente;
- À Federação dos Bancos Alimentares Contra a Fome que, em conjunto com a Entrajuda, lançaram diversos programas de ajuda alimentar que apoiaram toda a angariação de bens, e por todo o apoio prestado na consolidação do nosso projeto;
- Aos muitos dadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que foram a nossa fonte de abastecimento;
- Aos Municípios de Peniche, Lourinhã e Óbidos pelo seu empenho e ajuda financeira na sustentabilidade do BAO;

- A todos os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste e que foram neste ano novamente generosos;
- Aos Procuradores da República deste Círculo Judicial, a quem solicitamos a continuação da sua ação de apoio a este banco alimentar;
- A todos quantos – escolas, empresas, entidades e particulares – colaboraram na campanha “papel por alimentos” que tem sido um vetor de apoio à aquisição de bens alimentares;
- À Refer, pela cedência das instalações onde estamos sediados;
- À Segurança Social do Distrito de Leiria que nos permite, com o seu apoio financeiro, assegurar o trabalho de uma Técnica Superior de Serviço Social;
- Ao Gabinete de Contabilidade Rosa Barreto, que tem efetuado toda a contabilidade do BAO;
- Às instituições particulares de solidariedade social/grupos de voluntários a quem são entregues os produtos, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas carenciadas, cumprindo assim o fim último deste Banco.



ANEXOS

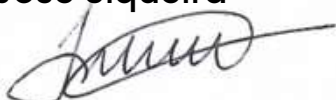
Doadores

Instalações	Refer / Município de Caldas da Rainha.
Serviços	Gabinete Contabilidade Rosa Barreto; Obirocha; Transwhite - Transportes Unipessoal, Lda; Ambipraga; Auto Baixinhos; Fermabe; CEERDL; Judite Maria - OP Gestão de Resíduos; Valorsul
Equipamentos/Reparações e Material de Escritório	Banco de Bens Doados; Entrajuda.
Apoios Financeiros	Centro Distrital da Segurança Social de Leiria; Ministério Público; FPBACF; Município da Lourinhã; Município da Óbidos; Município de Peniche; Auto Baixinhos de Mário Jorge Santos; Valorsul, S.A.; Santos, Monteiro & Cª, Lda.; Thomaz dos Santos; Wise Solutions, Lda..
Doação de Géneros Alimentares	Agrosantos; Cister - Indústria Produtos Alimentares; Narc Frutas; Nespa; Neomáquina Supermercados, Lda; Sodibenedita; O Melro Frutas e Legumes, Lda.; Cooperativa Bombarral; Continente Bom Dia; Bebedis; E Leclerc; Lidl Portugal; Manuel de Sousa Barosa, Lda.; Masilfrutas; Mercadona; Pingo Doce; Transwhite, Transportes Unipessoal, Lda.; Vários Sabores; Avibom; Luis Lourenço; Granfer; Hortícolas Xana; Obirocha; Superóbidos; European Seafoot Invest. Portugal; Hortícolas H&L, Lda.; Bonduelle; Eurochocolate; Lidl - Torres Novas; Plastidom; Nobre Alimentação; Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa; Banco Alimentar de Santarém; FPBACF; Entrajuda; Rede Emergência Nacional.

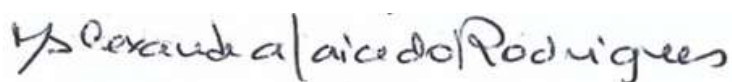
ENTIDADES DOADORAS PRODUTOS ALIMENTARES 2023			
CONCELHO	ENTIDADE	QUANTIDADE kg	V. LÍQUIDO
ALCOBAÇA	AGROSANTOS	29 826,00	29 612,75
	CISTER - INDÚSTRIA PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	27 023,00	18 916,10
	NESPA	221,00	937,04
	NARC FRUTAS	11 816,00	11 816,00
	NEOMÁQUINA SUPERMERCADOS, LDA	1 740,00	3 480,00
	SODIBENEDITA - SUPERMERCADOS, LDA	1 869,00	3 738,00
	TOTAL	72 495,00	68 499,89
BOMBARRAL	O MELRO FRUTAS E LEGUMES, LDA.	33 907,00	33 907,00
	COOPERATIVA BOMBARRAL - ROCHA CENTER	622,00	622,00
	TOTAL	34 529,00	34 529,00
CALDAS DA RAINHA	QUINTA DO PIZÃO	2 563,00	2 563,00
	TOTAL	2 563,00	2 563,00
	CONTINENTE BOM DIA	3 645,00	6 322,17
	BEBEDIS	1 340,00	938,00
	E LECLERC	4 120,00	8 240,00
	SOCIEDADE DISTRIBUIÇÃO VESTUÁRIO, S.A.	71,00	212,29
	LIDL PORTUGAL	15 462,00	31 071,75
	MANUEL DE SOUSA BAROSA, LDA.	1 060,00	5 024,40
	MASILFRUTAS, SOC. AGRICULTURA DE GRUPO, LDA	14 064,50	14 064,50
	MERCADONA	10 465,00	7 233,92
	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A (TORNADA)	17 580,00	35 160,00
	TRANSHWHITE - TRANSPORTES UNIPESSOAL, LDA.	1 619,00	3 469,49
	VÁRIOS SABORES	1 122,00	4 937,53
	TOTAL	70 548,50	116 674,05
LOURINHÃ	AVIBOM - AVÍCOLA S.A.	1 471,00	6 604,79
	LUIS LOURENÇO - SOC. AGRICOLA, UNIPESSOAL, LDA	12 604,00	6 302,00
	TOTAL	14 075,00	12 906,79
ÓBIDOS	GRANFER.COM - IMP/EXP. PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	36 735,00	36 735,00
	HORTÍCOLAS XANA, LDA	1 997,00	1 997,00
	OBIROCHA	5 101,30	5 101,30
	SUPEROBIDOS, SUPERMERCADOS, LDA	1 910,00	3 820,00
	TOTAL	45 743,30	47 653,30
PENICHE	EUROPEAN SEAFOOT INVEST. PORTUGAL	3 433,00	15 414,17
	HORTÍCOLAS H&L, LDA.	12 914,00	12 914,00
	TOTAL	16 347,00	28 328,17
FPBACF BANCOS ALIMENTARES CAMPANHAS	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE LISBOA	8 678,00	21 045,63
	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE SANTARÉM	7 646,00	6 477,50
	BANCO DE BENS DOADOS	1 056,00	3 157,44
	MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA	361,00	180,50
	CAMPANHA ONLINE	9 778,20	10 346,66
	CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS	2 986,20	1 493,10
	CAMPANHA SACO	90 380,00	88 159,31
	CAMPANHA VALE	6 672,68	6 803,20
	ESCOLAS / PARTICULARES	7 246,90	8 660,10
	FEDERAÇÃO PORTUGUESA BANCOS ALIMENTARES	49 840,57	48 365,66
	ROTARY CLUB DAS CALDAS DA RAINHA	893,80	630,68
	TOTAL	185 539,35	195 319,78
OUTROS CONCELHOS	BONDUELLE	559,00	2 286,31
	EUROCHOCOLATE	8 593,00	60 416,80
	PLASTIDOM	30,00	77,70
	LIDL - TORRES NOVAS	180 546,00	675 121,52
	NOBRE ALIMENTAÇÃO, LDA.	15 477,00	80 216,15
	TOTAL	205 205,00	818 118,48
TOTAL GERAL		647 045,15	1 324 592,46

BEM HAJAM!

José Siqueira



Maria Alexandra Caiado



Patrícia Morgado



Caldas da Rainha, 15 de março de 2024

Largo da Estação - Armazéns da Refer - 2500-156 Caldas da Rainha
Telef: 262838224 / 926835535 E-mail: ba.oeste@bancoalimentar.pt

PARTILHA, AJUDA SOLIDÁRIA DO OESTE

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Bancoalimentar
contra a fome
OESTE

Balanço





Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Partilha, Ajuda Solidária do Oeste

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.464,35	9.346,43
		6.464,35	9.346,43
Ativo corrente			
Inventários	5	109.052,28	126.543,61
Caixa e depósitos bancários		28.640,40	30.528,55
		137.692,68	157.072,16
Total do ativo		144.157,03	166.418,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Resultados transitados		28.281,94	44.185,13
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	4.012,89	45.986,36
Resultado líquido do período		-3.811,86	6.741,55
Total dos fundos patrimoniais		28.482,97	96.913,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	274,04	477,61
Estado e outros entes públicos		1.448,74	1.365,95
Diferimentos		109.052,28	63.423,90
Outros passivos correntes	8;9	4.899,00	4.238,09
		115.674,06	69.505,55
Total do passivo		115.674,06	69.505,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		144.157,03	166.418,59

Direção

Contabilista certificado N° 39528

Página: 1 / 1

Demonstração de Resultados por Natureza





Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Partilha, Ajuda Solidária do Oeste

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.393.276,67	1.226.957,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-1.341.932,79	
Fornecimentos e serviços externos	6	-14.869,88	-10.575,26
Gastos com o pessoal	9	-38.571,78	-33.024,09
Outros rendimentos	6	2.072,13	1.371,74
Outros gastos		-904,13	-1.175.316,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-929,78	9.413,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2.882,08	-2.672,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.811,86	6.741,55
Resultado antes de impostos		-3.811,86	6.741,55
Resultado líquido do período		-3.811,86	6.741,55

Direção

Contabilista Certificado N° 39528

Página: 1 / 1

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais





Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

Partilha, Ajuda Solidária do Oeste

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores		12.419,54	10.391,13
Pagamentos ao pessoal	9	38.488,99	33.065,95
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-50.908,53	-43.457,08
Outros recebimentos/pagamentos		24.626,52	50.527,82
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-26.282,01	7.070,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		9.173,88
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			1.667,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-7.506,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		24.393,86	
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		24.393,86	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.888,15	-435,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		30.528,55	30.963,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		28.640,40	30.528,55

Direção

Contabilista Certificado N° 39528

Página: 1 / 1

Página 1 / 2

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
 do período findo em 31-12-2023
 (montantes em EURO)

Partilha, Ajuda Solidária do Oeste

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1				38.734,81		45.690,22	5.450,32	89.875,35		89.875,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				5.450,32		296,14	-5.450,32	296,14		296,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							6.741,55	6.741,55		6.741,55
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							7.037,69	7.037,69		7.037,69
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5				44.185,13		45.986,34	6.741,55	96.913,04		96.913,04

Direção



Contabilista Certificado Nº 39528



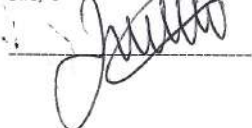
Anexo



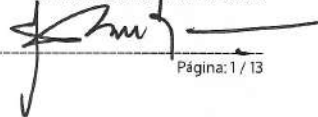
ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	3
1.1 - Dados de identificação	3
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4 - Ativos fixos tangíveis.....	6
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	6
4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	6
5 - Inventários	7
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	7
5.2 - Quantia escriturada de inventários	7
6 - Rendimentos e gastos.....	8
6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	8
6.2 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos.....	9
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	9
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	9
8 - Instrumentos financeiros	10
8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros.....	10
8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	11
9 - Benefícios dos empregados	11
9.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	11
10 - Acontecimentos após a data do balanço.....	12
10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	12
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais	12
11.1 - Informação por atividade económica	12
11.2 - Informação por mercado geográfico.....	13
12 - Impostos e contribuições	13
12.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	13

Direção



Contabilista Certificado Nº 39528



Página: 1 / 13



13 - Fluxos de caixa	13
13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	13

Direção

Contabilista Certificado N.º 39528



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

A Partilha, Ajuda Solidária do Oeste – Banco Alimentar do Oeste, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, registo nº 71/2006, efetuado em 06/10/2004 - nos termos do nº 2 do art. 13º do regulamento aprovado pela Portaria nº 778/83 de 23 de Julho, com sede em Largo da Estação – Armazém da REFER, 2500-156 Caldas da Rainha. Tem como atividade, contribuir para dar resposta ao problema da fome, pela colecta e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares, através de instituições ou outras entidades idóneas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Direção

Contabilista Certificado Nº 39528

Página: 3 / 13



- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Direção

Contabilista Certificado N.º 39528

Página: 4 / 13

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e Outras Construções - 6 anos
Equipamento de transporte - 5 anos

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

O inventário é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o "custo de aquisição" considerado é definido pela tabela em vigor definida para a Federação dos Bancos Alimentares.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

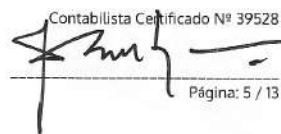
- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Direção



Contabilista Certificado Nº 39528



Página: 5 / 13

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

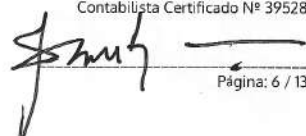
4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	54.434,22	35.003,70	27.338,90	8.211,83	0,00	4.950,20	0,00	0,00	129.938,85
Depreciações acumuladas	0,00	47.986,79	35.003,70	24.439,90	8.211,83	0,00	4.950,20	0,00	0,00	120.592,42
Saldo no início do período	0,00	6.447,43	0,00	2.899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.346,43
Variações do período	0,00	-1.432,58	0,00	-1.449,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.882,08
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	1.432,58	0,00	1.449,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.882,08
Depreciações do período	0,00	1.432,58	0,00	1.449,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.882,08
Saldo no fim do período	0,00	5.014,85	0,00	1.449,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.464,35
Valor bruto no fim do período	0,00	54.434,22	35.003,70	27.338,90	8.211,83	0,00	4.950,20	0,00	0,00	129.938,85
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	49.419,37	35.003,70	25.889,40	8.211,83	0,00	4.950,20	0,00	0,00	123.474,50

Direção



Contabilista Certificado N.º 39528



Página: 6 / 13



5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro abaixo:

5.2 - Quantia escriturada de inventários

De salientar que, voltamos a anterior contabilização dos donativos e dos bens distribuídos:

1. Pelo recebimento do donativo em espécie, o procedimento de débito da conta 38 "Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos" e crédito da conta 753 "Doações e heranças", pelo justo valor ou valor corrente de mercado dos donativos.
2. No momento da entrega dos donativos a terceiros, efetuamos o registro contabilístico de crédito da conta 38 "Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos" e débito da conta 61211 "Géneros alimentares", como recomendado no Guia Prático – Orçamento e Contas de Instituições Particulares de Solidariedade Social (N42 – vl.24)26/07/2023, página 29, ponto 8

Em 2021 e 2022 tínhamos então alterado o custo sobre a distribuição dos géneros alimentares da 612 – CMVMC para a conta 688884 – Alimentos entregues, em 2023, voltamos a contabilizar na conta 612 – CMVMC.

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	126.543,61	126.543,61	149.070,30	0,00	149.070,30
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	-22.526,69	0,00	-22.526,69
Inventários finais	0,00	109.052,28	109.052,28	126.543,61	0,00	126.543,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	1.341.932,79	1.341.932,79	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES						

Direção

Contabilista Certificado N.º 39528



6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	10.737,32	4.520,26
Trabalhos especializados	1.709,70	1.901,84
Vigilância e segurança	179,40	183,70
Conservação e reparação	8.828,46	2.417,04
Outros	19,76	17,68
Materiais	466,72	258,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	344,34	167,70
Material de escritório	122,38	91,06
Energia e fluidos	2.393,42	4.465,39
Combustíveis	2.393,42	4.465,39
Deslocações, estadas e transportes	445,30	431,95
Deslocações e estadas	445,30	431,95
Serviços diversos	827,12	898,90
Comunicação	728,67	843,24
Despesas de representação	51,45	0,00
Limpeza, higiene e conforto	20,00	6,30
Outros serviços	27,00	49,36
Total	14.869,88	10.575,26

Direção

Contabilista Certificado Nº 39528

6.2 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos	2023	2022
Correções Exercícios anteriores	561,51	
Imputação de subsídios para Investimento	1510,62	1371,74
TOTAL	2072,13	1371,74
Outros Gastos e Perdas		
Donativos Aceites		1.000,00
Correções Exercícios anteriores	174,24	
Quotizações	708,33	
Outros não especificados	21,56	1.174.316,11
TOTAL	904,13	1.175.316,11

Em 2022 o apuramento da distribuição das matérias-primas recebidas foi contabilizado em Outros Gastos e Perdas (Conta 68) daí a diferença do valor. Em 2022 o valor na Conta 688884 - Alimentos entregues IPSS foi de, 1.174.300,69 Eur.

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios atribuídos estão a ser imputados de acordo com as taxas de depreciação associadas aos ativos tangíveis conforme apresenta-se no mapa de controlo dos subsídios para investimento.

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LÍQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LÍQ. ANO N
					12 ANOS	10 ANOS	8 ANOS	7 ANOS		A débito	A crédito			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
591	SUBSÍDIOS													
5931	Subsídios atribuídos													
59311	Municação de Caldas da Rainha													
5931102	MCR - Empilhador Usado Gás/Gasolina Modelo 4277GF18	2020	1.998,75		399,75	399,75			1.199,25	399,75	-	-	-	799,50
...														
	TOTAL SUBS. - Empilhador Usado Gás/Gasolina		1.998,75		399,75	399,75	-	-	1.199,25	399,75	-	-	-	799,50
43	INVESTIMENTOS													
4332	Equipamento de transporte	2020	2.247,50	25,00%	1.449,50	1.449,50			2.899,00					1.449,50
43321	Empilhador Usado Gás/Gasolina Modelo 4277GF18													
	TOTAL INVESTIMEN. - Empilhador Usado Gás/Gasolina		2.247,50		1.449,50	1.449,50	-	-	2.899,00					1.449,50
593	SUBSÍDIOS													
5932	OUTROS													
59322	Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste													
5932201	BAD - Aquisição de Equipamentos (Fecho Armazém)	2021	5.000,00		833,00	833,00	833,00	-	4.167,00	833,00	-	-	-	3.334,00
...														
	TOTAL SUBS. - Aquisição de Equipamentos (Fecho Armazém)		5.000,00		833,00	833,00	833,00	-	4.167,00	833,00	-	-	-	3.334,00
43	INVESTIMENTOS													
4332	Edifícios e outras construções	2021	5.575,00	15,00%	928,80	928,80	928,80	-	3.717,42					2.788,62
43321	Estrutura e Cobertura Metálica para Ampliação de													
	Aquisição de Equipamentos (Fecho Armazém) Empilhador		5.575,00		928,80	928,80	928,80	-	3.717,42					2.788,62
593	SUBSÍDIOS													
5931	Subsídios atribuídos													
59311	Municação de Caldas da Rainha													
5931101	MCR - ampliação do armazém	2022	1.667,80		277,87	277,87	277,87	-	0,00	277,87	-	-	-	1.390,01
...														
	TOTAL SUBS. - Empilhador Usado Gás/Gasolina		1.667,80		277,87	277,87	277,87	-	0,00	277,87	-	-	-	1.390,01
43	INVESTIMENTOS													
4332	Edifícios e outras construções	2022	3.023,88	19,60%	503,78	503,78	503,78	-	2.730,01					2.226,23
43321	Estrutura e Cobertura Metálica para Ampliação de													
	TOTAL INVESTIMEN. - Empilhador Usado Gás/Gasolina		3.023,88		503,78	503,78	503,78	-	2.730,01					2.226,23

Direção



Contabilista Certificado N.º 39528



6 - Rendimentos e gastos**6.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

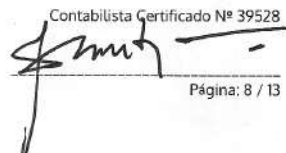
Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	10.737,32	4.520,26
Trabalhos especializados	1.709,70	1.901,84
Vigilância e segurança	179,40	183,70
Conservação e reparação	8.828,46	2.417,04
Outros	19,76	17,68
Materiais	466,72	258,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	344,34	167,70
Material de escritório	122,38	91,06
Energia e fluidos	2.393,42	4.465,39
Combustíveis	2.393,42	4.465,39
Deslocações, estadas e transportes	445,30	431,95
Deslocações e estadas	445,30	431,95
Serviços diversos	827,12	898,90
Comunicação	728,67	843,24
Despesas de representação	51,45	0,00
Limpeza, higiene e conforto	20,00	6,30
Outros serviços	27,00	49,36
Total	14.869,88	10.575,26

Direção



Contabilista Certificado Nº 39528



Página: 8 / 13

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	8.666,63	1.510,62	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	8.666,63	1.510,62	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	6.667,88	677,62	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1.998,75	833,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.666,63	0,00	0,00	0,00

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

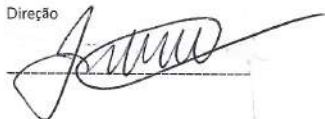
Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

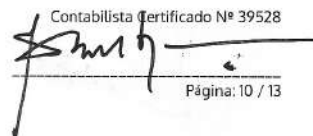
Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu custo (valor nominal).

Direção



Contabilista Certificado N.º 39528


Página: 10 / 13

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

O quadro apresenta os valores nos "Fundos Patrimoniais" a 31 de dezembro de 2023.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	44.185,13	0,00	-15.903,19	28.281,94
Outras variações nos capitais próprios	45.986,36	0,00	-41.973,47	4.012,89
Subsídios	5.662,39	0,00	-1.649,50	4.012,89
Doações	40.323,97	0,00	-40.323,97	0,00
Total	90.171,49	0,00	-57.876,66	32.294,83

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2023, foram 5.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 e em 31/12/2022 foi de 2.

Não são apresentados gastos em seguros de acidente de trabalho, por os mesmos serem cobertos pela FPBA.

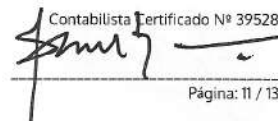
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	38.571,78	33.024,09
Remunerações do pessoal	31.859,60	27.402,26
Encargos sobre as remunerações	6.478,15	5.550,33
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	234,03	71,50
- Fardamento	117,98	10,00

Direção



Contabilista Certificado Nº 39528

 Página: 11 / 13



10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Assembleia-geral em 31 de março de 2023.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94995	
Vendas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14.869,88	14.869,88
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.341.932,79	1.341.932,79
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.341.932,79	1.341.932,79
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	38.571,78	38.571,78
Remunerações	31.859,60	31.859,60
Outros gastos	6.712,18	6.712,18
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	6.464,35	6.464,35
Propriedades de investimento		

Direção

Contabilista Certificado N.º 39528

Página: 12 / 13



11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Fornecimentos e serviços externos	14.869,88	0,00	0,00	14.869,88

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	170,02	0,00	184,04
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.278,72	0,00	1.181,91
Total	0,00	1.448,74	0,00	1.365,95

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com o seguinte saldo:

Caixa e equivalentes - Desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.027,68	0,00	-652,38	1.680,06
Depósitos à ordem	29.500,87	0,00	2.540,53	26.960,34
Total	30.528,55	0,00	1.888,15	28.640,40

Direção

Contabilista Certificado Nº 39528